

CRÂNIO

As aves não possuem dentes, mas sim um bico de queratina formado por ossos maxilares e pré-maxilares, adaptado para diversas funções alimentares, como captura de presas, alimentação de néctar ou quebra de sementes. Além disso, as aves têm uma grande amplitude de movimento na coluna vertebral graças a uma articulação especial entre o côndilo do osso occipital e a primeira vértebra cervical, o atlas.

- Diferentemente dos mamíferos, as aves possuem uma grande extensão de giro sobre a coluna vertebral, isso ocorre devido a uma articulação especial entre o côndilo do osso occipital e a primeira vértebra cervical, o atlas.

As calopsitas possuem um crânio mais compacto e rígido devido à fusão entre os ossos maxilares, pré-maxilares e nasais



FONTES

SILVA, Isadora de Almeida. **DESCRIÇÃO RADIOGRÁFICA DO ESQUELETO E BIOMETRIA ÓSSEA EM CALOPSITAS (*Nymphicus hollandicus*)**. 2018. Dissertação (mestrado acadêmico) (Mestrado em saúde animal) - Universidade de Brasília, [S. l.], 2018.

DA SILVA, Prof. Luana Célia Stunitz. **ANATOMIA DAS AVES DOMÉSTICAS E SELVAGENS**. [S. l.: s. n.], 2010.

Orientadoras:

Vânia Pais Cabral Castelo Campos
Chayane da Rocha

Alunos:

Alice Cassimiro Junek
Eduardo Costa Enns
Helena Gomes de Almeida
Isabeli Fernanda Barbisan
Sophia Moreira Ribeiro Barciki

Contatos:

vaniacabral@ufpr.br
chayane.ufpr@gmail.com



Esqueleto axial de aves



INTRODUÇÃO

O esqueleto das aves possui diversas singularidades que o difere da estrutura óssea de outros animais. Essas características são adaptações para facilitar o voo, conferindo-lhes leveza e aerodinâmica.

Principais adaptações

- A redução no número de ossos
- Fusão de ossos
- Presença de ossos pneumáticos

Esqueleto axial

As principais diferenças encontradas no esqueleto das aves estão presentes no esqueleto axial, que é constituído pelos ossos do crânio, coluna vertebral, costela e o esterno.

FUSÕES

Notário: fusão das primeiras vértebras torácicas, proporcionando um osso único e rígido para suportar o voo. Em calopsitas, são fusionadas as vértebras torácicas segunda e sexta. **Sinsacro:** nas calopsitas, o sinsacro é formado pela fusão de 2 ou 3 vertebrae torácicas com 9 ou 10 vertebrae lombossacrais. **Pigóstilo:** são fusionadas as vértebras caudais para conferir sustentação às penas de voo da cauda. Em calopsitas, as duas últimas vértebras caudais formam o pigóstilo.

Esterno e Costelas

As costelas das aves são articuladas com as vértebras torácicas e o esterno, formando uma estrutura rígida que protege os órgãos internos e auxilia na respiração. A maioria das costelas possui um processo uncinado, que reforça a parede torácica e proporciona pontos de inserção para músculos e ligamentos, contribuindo para a estabilidade durante o voo. O esterno é um osso grande e robusto com uma quilha (carina), sendo o principal local de inserção para os músculos peitorais e supracoracoídeos.

COLUNA VERTEBRAL

A coluna vertebral das aves possui uma maior complexidade de divisões por apresentar muitas fusões e junções incertas. Os cinco grupos principais de vértebras são: as cervicais, torácicas, lombares e as sacrais.

- **Atlas:** é a primeira vértebra cervical, possui um formato diferenciado quando comparado ao restante das vértebras. Articula-se com o eixo através da articulação atlantoaxial.
- **Áxis:** é a segunda vértebra cervical e se articula com a face articular do atlas por meio do dente do eixo.

Distribuição das Vértebras nas Calopsitas

Região	Número de Vértebras
Cervicais	10 ou 11
Torácicas	8 ou 9
Lombossacrais	9 ou 10
Caudais Fusionadas	2
Total	34 a 37